

31 de outubro de 2025  
 ATIVIDADE TURÍSTICA  
 Setembro de 2025 – Estatísticas rápidas

## DORMIDAS DE RESIDENTES AUMENTARAM 5,6%, MAS AS DE NÃO RESIDENTES RECUARAM PELO 2º MÊS CONSECUTIVO

O **setor do alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 3,3 milhões de hóspedes (+1,1%<sup>2</sup>) e 8,5 milhões de dormidas (+0,7%) em **setembro de 2025**, gerando 840,1 milhões de euros de proveitos totais e 659,1 milhões de euros de proveitos de aposento (+5,6% e +5,8%, respetivamente).

Para o aumento do número de dormidas contribuíram apenas os residentes, cujas dormidas cresceram 5,6% (+4,5% em agosto), atingindo 2,5 milhões, enquanto as dormidas dos não residentes registaram uma diminuição de 1,2% (após -0,4% em agosto), totalizando 6,0 milhões.

Em setembro, entre os 10 principais mercados emissores em termos de dormidas, o mercado alemão foi o único a crescer (+3,1%). Os maiores decréscimos observaram-se nos mercados irlandês (-7,3%) e francês (-7,2%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 99,2 euros (+2,8%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 143,1 euros (+3,9%).

Figura 1

### SÍNTESE MENSAL DA ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, SETEMBRO 2025



<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

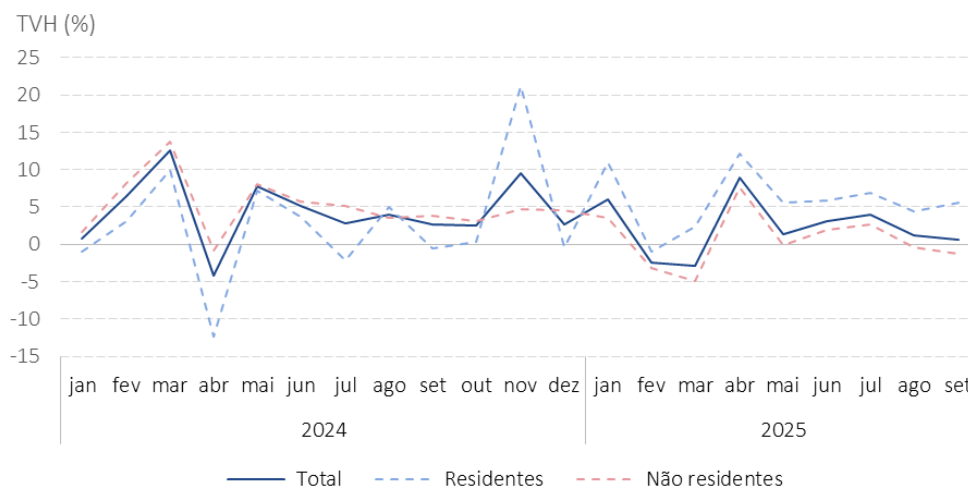
## DORMIDAS DE RESIDENTES CONTINUARAM A AUMENTAR EM SETEMBRO

Em setembro de 2025, o setor do alojamento turístico registou 3,3 milhões de hóspedes e 8,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 1,1% e 0,7%, respetivamente (+1,2% e +1,3% em agosto, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes totalizaram 2,5 milhões, traduzindo um crescimento de 5,6% (+4,5% em agosto). Com 6,0 milhões de dormidas em setembro, os mercados externos mantiveram a trajetória do mês anterior, registando uma diminuição de 1,2% (-0,4% em agosto).

Figura 2

DORMIDAS (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 - SET. 2025



## ALEMANHA FOI O ÚNICO MERCADO A CRESCER ENTRE OS 10 PRINCIPAIS EM SETEMBRO

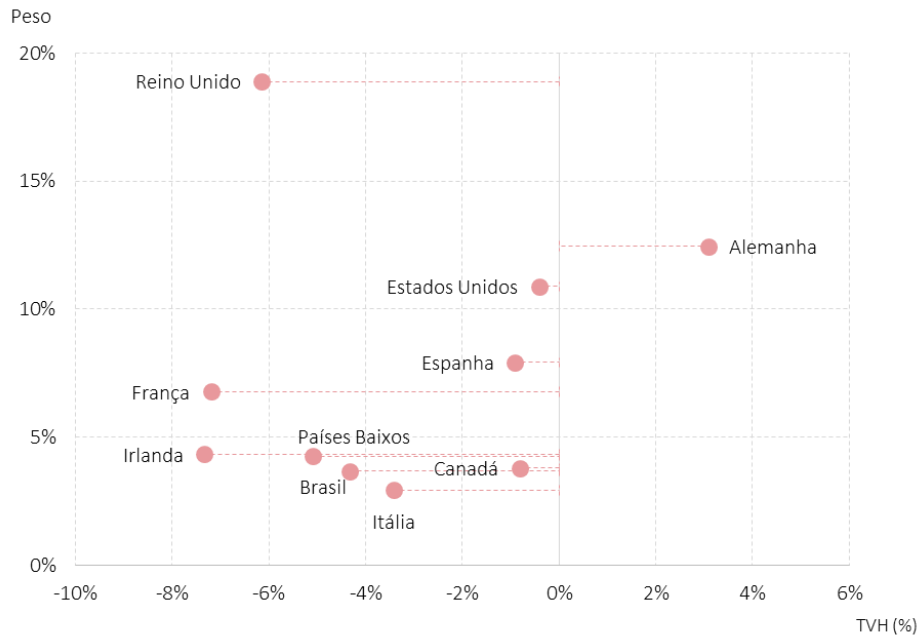
Os 10 principais mercados emissores, em setembro, representaram 75,9% do total de dormidas de não residentes, com o mercado britânico a manter a liderança (18,9% do total), apesar do decréscimo de 6,1% face ao mês homólogo (-2,0% em agosto).

O mercado alemão, segundo principal mercado emissor em setembro (12,5% do total), foi o único entre os 10 principais a registar um acréscimo das dormidas neste mês (+3,1%, após +1,9% em agosto). Seguiu-se o mercado norte-americano, na 3ª posição (quota de 10,9%), com um decréscimo de 0,4% (+8,6% em agosto), recuando pela segunda vez desde março de 2021 (o primeiro ocorreu em fevereiro deste ano, refletindo o efeito da estrutura móvel calendário associado ao Carnaval – fevereiro de 2024 e março de 2025).

Entre os 10 principais mercados emissores em setembro, destacaram-se ainda os decréscimos dos mercados irlandês (-7,3%) e francês (-7,2%).

Figura 3

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO DOS PRINCIPAIS (10) MERCADOS EMISSORES, SET. 2025



### ALENTEJO DESTACA-SE COM CRESCIMENTO DE 8,0% EM SETEMBRO

Em setembro, os maiores aumentos das dormidas registaram-se no Alentejo (+8,0%) e na Península de Setúbal (+3,6%). As regiões do Centro, do Algarve e da RA Açores apresentaram decréscimos (-2,4%, -2,2% e -1,5%, respetivamente). As regiões com maior número de dormidas em setembro foram o Algarve (27,9% do total) e a Grande Lisboa (22,1%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, exceto na RA Açores (-2,5%) e no Centro (-2,4%). O crescimento mais expressivo foi registado na RA Madeira (+36,3%), destacando-se ainda as regiões do Oeste e Vale do Tejo e do Alentejo (+9,7% em ambas).

No que respeita às dormidas de não residentes, observaram-se variações maioritariamente negativas, registando-se aumentos apenas no Alentejo (+5,2%), no Norte (+2,9%) e na Península de Setúbal (+1,9%). As maiores diminuições ocorreram nas regiões Oeste e Vale do Tejo (-3,5%) e da RA Madeira (-3,4%).

Quadro 1

## DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, SET. 2025

NUTS II	Total		Residentes		Não residentes	
	Dormidas (10 <sup>3</sup> )	Tvh (%)	Dormidas (10 <sup>3</sup> )	Tvh (%)	Dormidas (10 <sup>3</sup> )	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>8 510,9</b>	<b>0,7</b>	<b>2 464,4</b>	<b>5,6</b>	<b>6 046,5</b>	<b>-1,2</b>
Norte	1537,0	3,4	505,5	4,4	1 031,4	2,9
Centro	506,2	-2,4	310,7	-2,4	195,5	-2,2
Oeste e Vale do Tejo	385,2	2,0	173,3	9,7	211,9	-3,5
Grande Lisboa	1879,7	0,8	311,7	9,3	1 567,9	-0,7
Península de Setúbal	169,5	3,6	70,5	6,1	99,0	1,9
Alentejo	389,9	8,0	248,1	9,7	141,8	5,2
Algarve	2376,6	-2,2	572,5	1,0	1 804,1	-3,2
RA Açores	360,3	-1,5	97,1	-2,5	263,1	-1,1
RA Madeira	906,7	2,3	174,8	36,3	731,8	-3,4

## ESTADA MÉDIA DOS RESIDENTES MANTEVE CRESCIMENTO

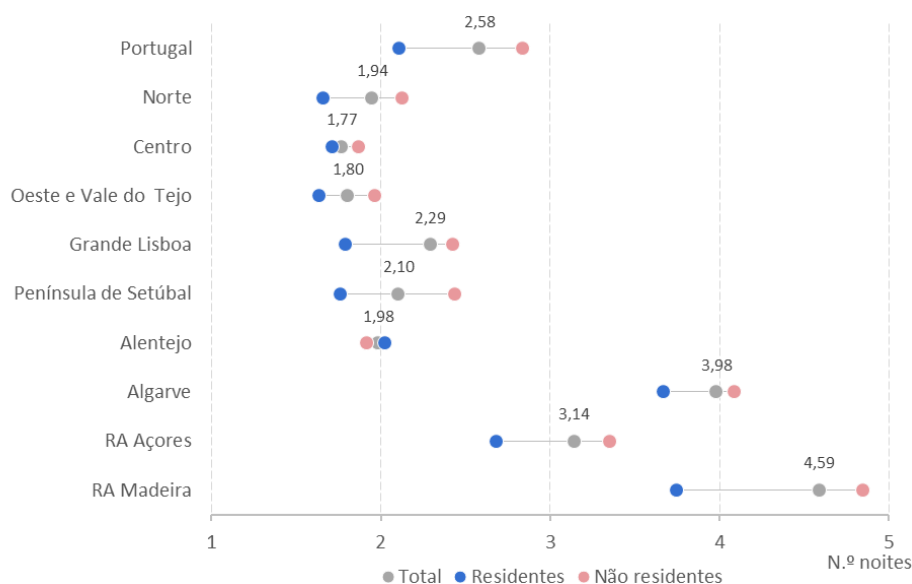
Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,58 noites) diminuiu 0,4% (+0,1% em agosto). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,59 noites) e no Algarve (3,98 noites). Nestas duas regiões e na RA Açores (3,14 noites), as estadas médias ficaram acima da média nacional. As estadias mais curtas ocorreram no Centro (1,77 noites) e no Oeste e Vale do Tejo (1,80 noites).

Em setembro, a estada média dos residentes (2,11 noites) aumentou 1,2%, enquanto a dos não residentes (2,84 noites) recuou 0,6%.

A RA Madeira registou as estadas médias mais prolongadas: 4,85 noites para os não residentes e 3,75 noites para os residentes. O Alentejo foi a única região em que a estada média dos residentes (2,02 noites) foi superior à dos não residentes (1,92 noites).

Figura 4

## ESTADA MÉDIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, SET. 2025

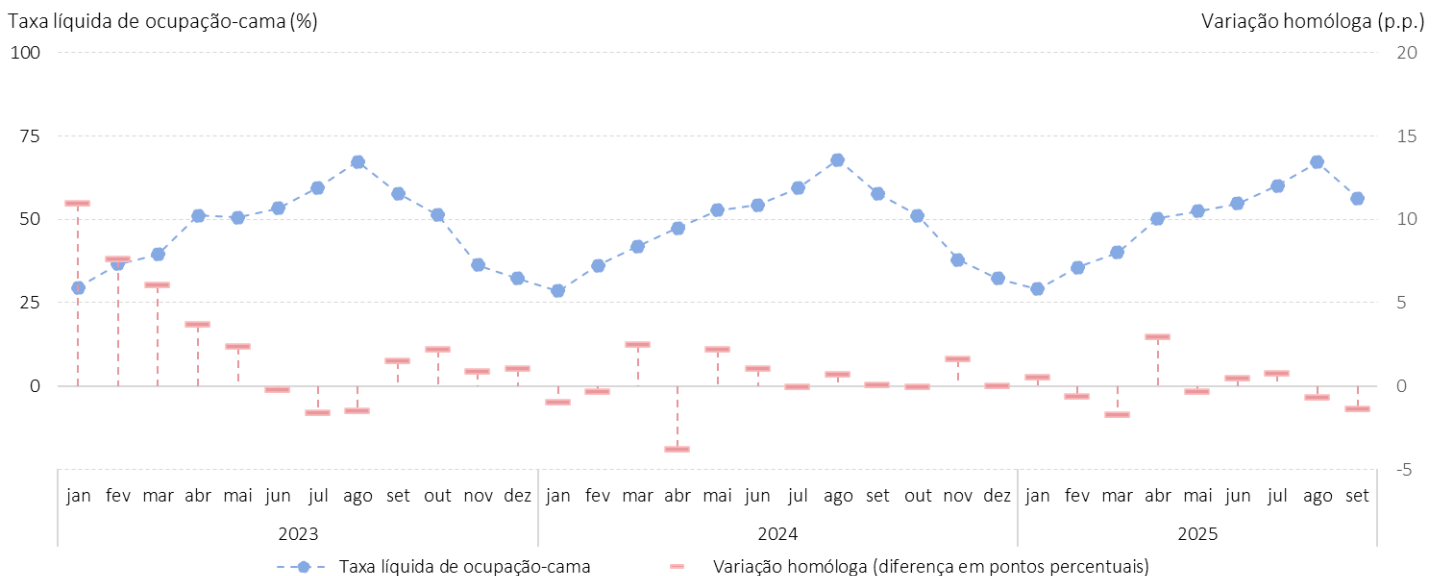


## TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA E QUARTO MANTIVERAM TRAJETÓRIA DECRESCENTE EM SETEMBRO

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (56,4%) diminuiu 1,4 p.p. em setembro (após -0,7 p.p. em agosto) e a taxa líquida de ocupação-quarto (69,3%) decresceu 0,8 p.p. (-0,7 p.p. em agosto).

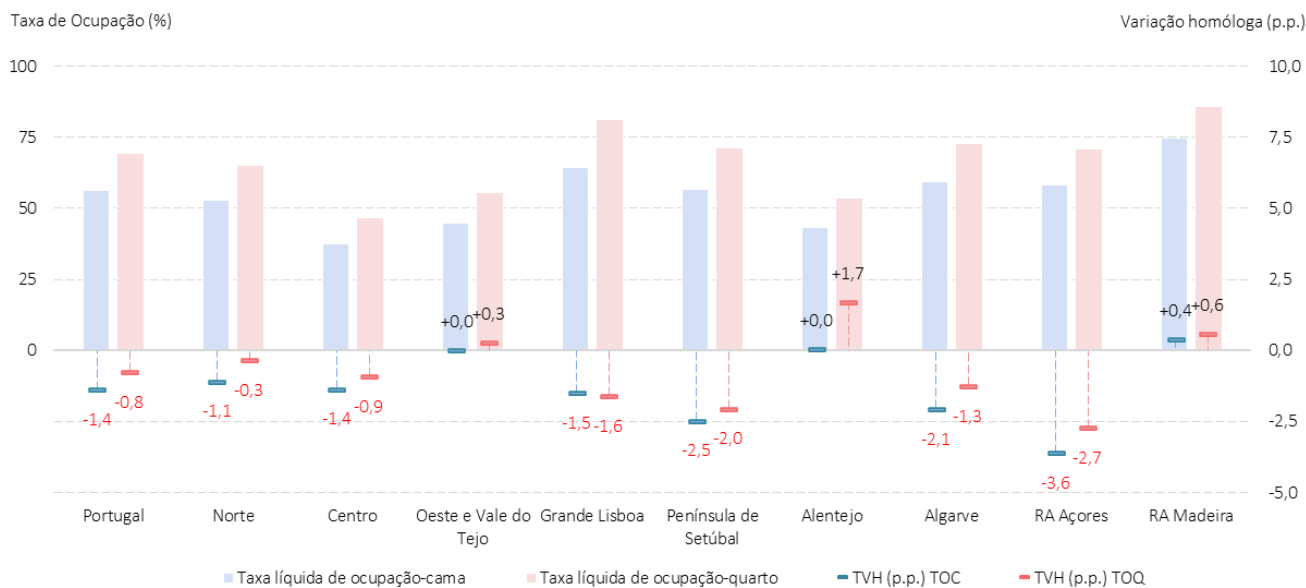
Figura 5

### TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2023 – SET. 2025



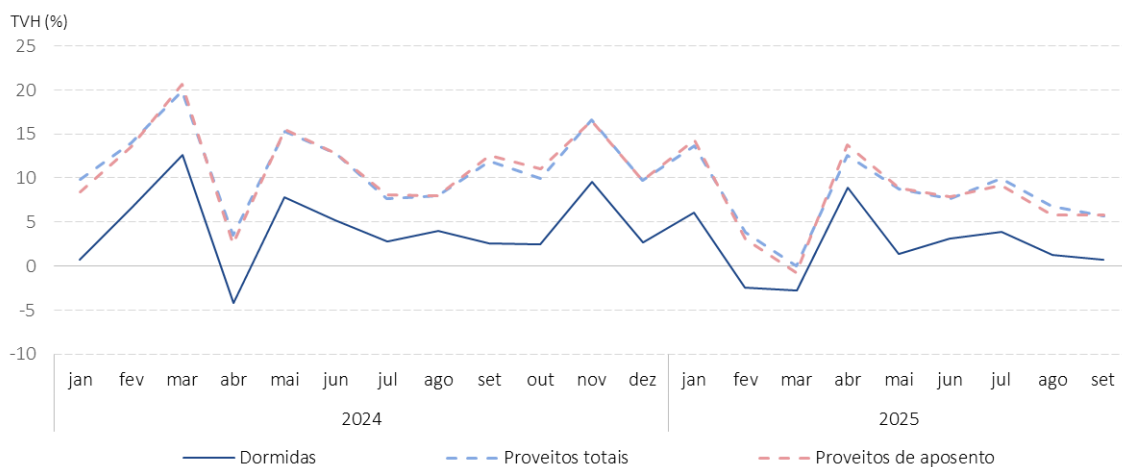
A RA Madeira foi a única região a registar um acréscimo na taxa líquida de ocupação-cama em setembro (+0,4 p.p.), enquanto o Oeste e Vale do Tejo e o Alentejo mantiveram os valores do período homólogo. Os maiores decréscimos observaram-se na RA Açores (-3,6 p.p.) e na Península de Setúbal (-2,5 p.p.). A RA Madeira e a Grande Lisboa apresentaram as taxas de ocupação-cama mais elevadas (74,7% e 64,3%, respetivamente), enquanto os valores mais baixos foram registados no Centro (37,4%) e no Alentejo (43,2%).

Figura 6

**TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA (TOC) E QUARTO (TOQ) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO,  
 POR REGIÃO NUTS II, SET. 2025**

**PROVEITOS MANTIVERAM TRAJETÓRIA DE ABRANDAMENTO**

Os proveitos totais atingiram 840,1 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 659,1 milhões de euros em setembro, refletindo crescimentos de 5,6% e 5,8%, respetivamente (+6,7% e +5,8% em agosto, pela mesma ordem).

Figura 7

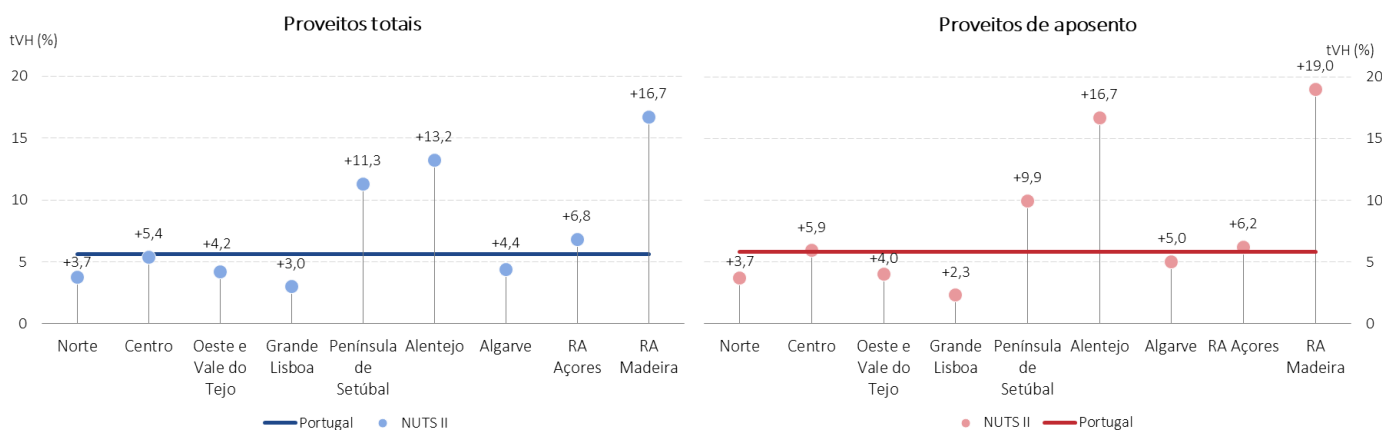
**PROVEITOS (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 – SET. 2025**


A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (28,6% dos proveitos totais e 29,8% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (27,7% e 27,0%, respetivamente) e do Norte (16,0% e 16,4%, pela mesma ordem).

Os acréscimos mais expressivos de proveitos ocorreram na RA Madeira (+16,7% nos proveitos totais e +19,0% nos de aposento) e no Alentejo (+13,2% e +16,7%, pela mesma ordem). A Grande Lisboa apresentou os crescimentos mais modestos (+3,0% nos proveitos totais e +2,3% nos relativos a aposento).

**Figura 8**

PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR REGIÃO NUTS II, SET. 2025

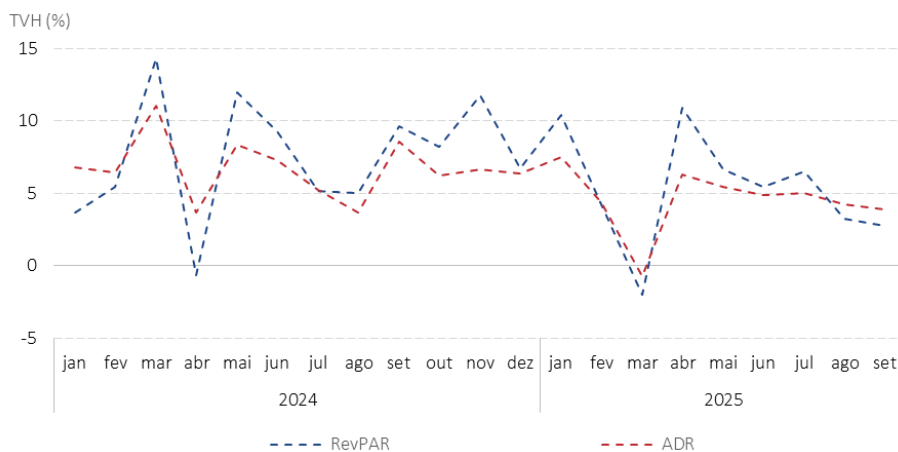


## REVPAR E ADR ABRANDARAM

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 99,2 euros em setembro, refletindo um aumento de 2,8% (+3,3% em agosto). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 143,1 euros (+3,9%, após +4,2% em agosto).

**Figura 9**

REVPAR E ADR (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR MÊS, JAN. 2024 – SET. 2025

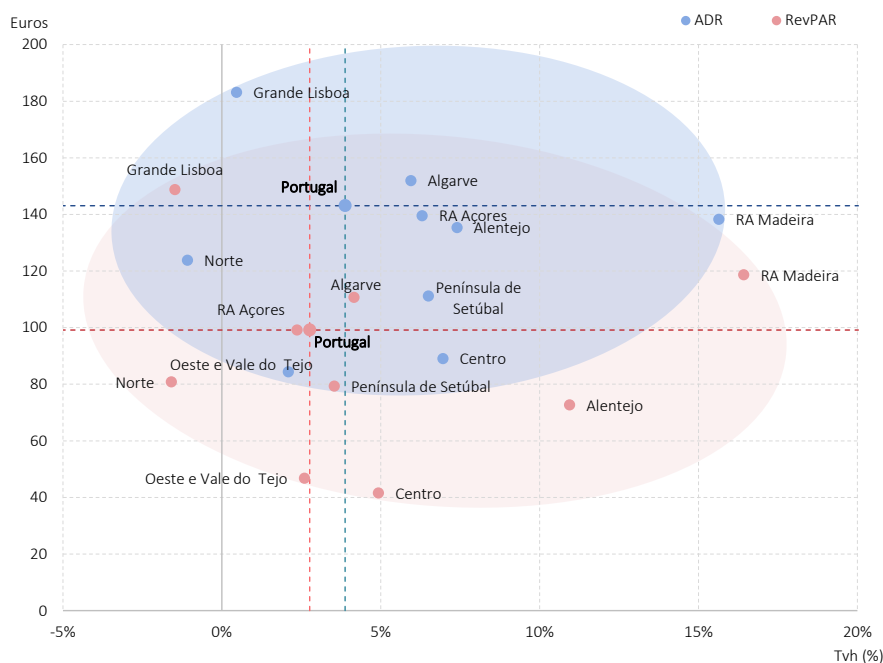


O valor de RevPAR mais elevado foi observado na Grande Lisboa (148,7 euros), seguindo-se a RA Madeira (118,6 euros), onde se registou o maior crescimento (+16,4%). No Alentejo, ocorreu o segundo maior crescimento deste indicador (+10,9%), enquanto o Norte e a Grande Lisboa foram as únicas regiões com decréscimos (-1,6% e -1,5%, respetivamente).

Os valores mais elevados de ADR registaram-se na Grande Lisboa (183,1 euros) e no Algarve (151,9 euros), tendo a RA Madeira apresentado também neste indicador o maior crescimento (+15,6%).

Figura 10

REVPAR E ADR NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, REGIÃO NUTS II, SET. 2025



### LAGOS DESTACOU-SE COM CRESCIMENTO DE 9,9%

O município de Lisboa concentrou 17,7% do total de dormidas em setembro, atingindo 1,5 milhões (+1,2%). As dormidas de residentes aumentaram 10,4% e as de não residentes registaram uma variação nula. Este município concentrou 21,7% do total de dormidas de não residentes em setembro.

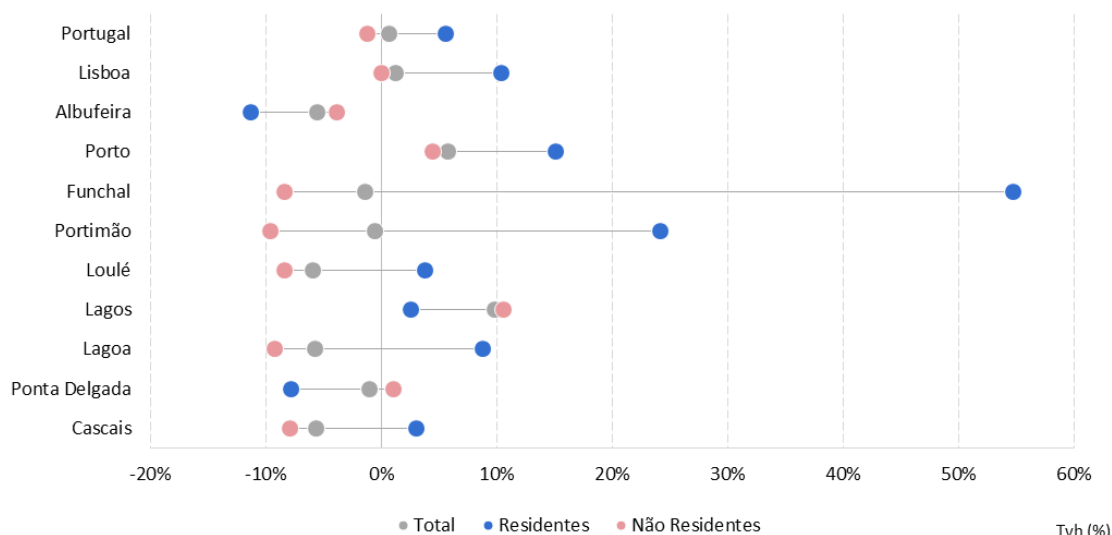
Albufeira foi o segundo município com maior número de dormidas (873,2 mil dormidas, peso de 10,3%), embora com um decréscimo de 5,5%. As dormidas de residentes registaram um decréscimo de 11,2% e as de não residentes diminuiram 3,9%. Este município concentrou 11,4% do total de dormidas de não residentes em setembro.

No Porto, as dormidas totalizaram 676,9 mil (8,0% do total), refletindo um aumento de 5,8%, em resultado dos crescimentos das dormidas de residentes (+15,1%) e de não residentes (+4,5%).

Entre os 10 principais municípios, assinala-se ainda a evolução do Funchal (6,6% do total) e de Portimão (3,9% do total), com decréscimos de, respetivamente, 1,4% e 0,6% na globalidade das dormidas. No entanto, importa referir que as dormidas dos residentes nestes dois municípios registaram crescimentos expressivos (+54,8% e +24,2%, pela mesma ordem), amortecendo o efeito do decréscimo das dormidas de não residentes (-8,4% e -9,6%, respetivamente). De referir também a trajetória de crescimento do município de Lagos (2,6% do total), +9,9% (+2,6% nos residentes e +10,6% nos não residentes).

Figura 11

DORMIDAS DE RESIDENTES E NÃO RESIDENTES (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR PRINCIPAIS MUNICÍPIOS, SET. 2025



## ATIVIDADE DE ALOJAMENTO – SÍNTESE GERAL

Em **setembro de 2025**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,5 milhões de hóspedes e 9,3 milhões de dormidas (+0,5% e +0,6%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 4,7% e as de não residentes decresceram 1,2%. Na generalidade dos meios de alojamento, a estada média (2,63 noites) aumentou 0,1% (+1,3% nos residentes e -0,2% nos não residentes).

Quadro 2

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DE ALOJAMENTO, SET. 2025

	Unidade	Total		Residentes		Não residentes	
		Set-25	Tvh (%)	Set-25	Tvh (%)	Set-25	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>							
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3 544,9</b> ▲	<b>0,5</b>	<b>1 301,0</b> ▲	<b>3,3</b>	<b>2 243,9</b> ▼	<b>- 1,0</b>
Estab. de alojamento turístico	"	3 298,8 ▲	1,1	1 168,5 ▲	4,4	2 130,3 ▼	- 0,7
Campismo	"	213,1 ▼	- 6,6	112,1 ▼	- 5,8	101,0 ▼	- 7,5
Col. de férias e pousadas da juventude	"	33,0 ▼	- 2,4	20,4 ▼	- 1,4	12,6 ▼	- 3,9
<b>Dormidas</b>							
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9 313,7</b> ▲	<b>0,6</b>	<b>2 969,8</b> ▲	<b>4,7</b>	<b>6 343,9</b> ▼	<b>- 1,2</b>
Estab. de alojamento turístico	"	8 510,9 ▲	0,7	2 464,4 ▲	5,6	6 046,5 ▼	- 1,2
Campismo	"	729,2 ▲	0,3	456,0 ▲	0,7	273,1 ▼	- 0,4
Col. de férias e pousadas da juventude	"	73,6 ▼	-1,5	49,4 ▼	-2,4	24,3 ▲	0,6
<b>Estada média</b>							
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,63</b> ▲	<b>0,1</b>	<b>2,28</b> ▲	<b>1,3</b>	<b>2,83</b> ▼	<b>-0,2</b>
Estab. de alojamento turístico	"	2,58 ▼	-0,4	2,11 ▲	1,2	2,84 ▼	-0,6
Campismo	"	3,42 ▲	7,4	4,07 ▲	6,9	2,70 ▲	7,7
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,23 ▲	0,9	2,42 ▼	-1,0	1,93 ▲	4,6

## DORMIDAS DIMINUÍRAM NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS E POUSADAS DA JUVENTUDE

Em setembro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,3 milhões de hóspedes (+1,1%) e 8,5 milhões de dormidas (+0,7%), tendo a estada média (2,58 noites) diminuído 0,4%. As dormidas de residentes aumentaram 5,6% e as de não residentes decresceram 1,2%.

Os **parques de campismo** registaram 213,1 mil campistas e 729,2 mil dormidas em setembro, correspondendo a variações de -6,6% nos hóspedes e de +0,3% nas dormidas (+0,7% nos residentes e -0,4% nos não residentes), tendo a estada média (3,42 noites) aumentado 7,4%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 33,0 mil hóspedes (-2,4%), que proporcionaram 73,6 mil dormidas (-1,5%), tendo a estada média (2,23 noites) aumentado 0,9%. As dormidas de residentes diminuíram 2,4% e as de não residentes aumentaram 0,6%.

## NOTA METODOLÓGICA

A partir de fevereiro de 2025, com a divulgação dos dados de janeiro de 2025, o INE passou a divulgar um único destaque mensal, a 30 dias, com todos os habituais indicadores mensais (hóspedes; dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países; taxas de ocupação; proveitos; RevPAR e ADR; é também apresentada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude)). Adicionalmente, passou a ser divulgado um destaque trimestral com uma análise dos dados do trimestre e com maior granularidade do que a considerada no destaque mensal (por exemplo, os segmentos e tipologias dos estabelecimentos de alojamento turístico e a análise de outros indicadores da atividade dos estabelecimentos de alojamento turístico).

As fontes utilizadas neste Destaque são:

- Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos,
- Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e
- Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2025 – janeiro a agosto: resultados provisórios; 2025 – setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares (30d), provisórios (60d) e definitivos (julho), ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de **agosto** é o seguinte:

	Hóspedes	Dormidas	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Agosto de 2025	+0,3 p.p.	+0,2 p.p.	+0,3 p.p.	+0,3 p.p.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR (Average Daily Rate)** – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Estabelecimento de alojamento turístico** – Estabelecimento que se destina a prestar serviços de curta duração mediante remuneração e funciona em um ou mais edifícios ou instalações

**Hotelaria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores a divulgar no dia **17 de novembro de 2025**

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

Data do próximo destaque mensal - 28 de novembro de 2025

Data do próximo destaque trimestral - 17 de novembro de 2025

---